

É com muita satisfação que a Revista Ideação apresenta o volume 17. Nesse volume apresentamos textos construídos a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas e de uma variedade de campos do saber, dos quais sobressaem discussões e reflexões em torno da formação docente, de problemáticas sociais, das relações de poder que incidem sobre as relações humanas e sobre o espaço público, do lugar dos sujeitos locais na escrita da história, bem como a influência da fé na terapêutica hospitalar.

Os cinco primeiros artigos possuem como interface estudos relacionados à educação, sejam pela apresentação de pesquisas realizadas no âmbito da Educação Básica e do Ensino Superior, como pesquisas e propostas de reflexões e ações em torno de problemáticas sociais como o uso de drogas por adolescentes e a questão do desemprego, em sua relação com a educação.

O primeiro artigo desse volume, inserido no escopo dos estudos de gênero, é resultante de investigação acerca das representações de gênero e sexualidade na esfera escolar. O texto de Santos e França explicita a importância da abordagem do tema no âmbito da formação docente, a fim de que se possa produzir reflexões entre professores visando à desconstrução das representações em torno das relações de gênero e sexualidade que foram ao largo do tempo (re) produzidas na sociedade.

O segundo artigo, de autoria de Lubeck, Souza e Bezerra, é resultante de projeto desenvolvido no âmbito da UNIOESTE e que entrelaçou o ensino e a extensão universitária, fornecendo subsídios teórico-metodológicos, bem como oportunidades de experiência docente para licenciandos do curso de Matemática. No texto, os autores relatam os resultados e contribuições do projeto de extensão "Superando as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem da Matemática Básica através da integração entre os diferentes níveis de ensino", tecendo reflexões sobre a formação de professores dessa área do saber.

Na sequência, a partir de levantamento e sistematização sobre o histórico do curso de Pedagogia da Unioeste de Foz do Iguaçu e da análise do perfil dos acadêmicos e egressos, Souza e Santos discutem o processo de reformulação do curso e atualização de seu Projeto político-pedagógico. Com base no levantamento em torno desses elementos, argumentam que a orientação metodológica do curso é exitosa diante do perfil dos egressos como articuladores do trabalho-pedagógico.

O quarto texto apresenta a problemática do uso de drogas entre adolescentes. Para tanto, expõe resultado de pesquisa realizada em Foz do Iguaçu sobre os conhecimentos e comportamentos de 22 adolescentes do PROJÓVEM em relação ao uso de drogas. A partir dos resultados, o texto apresenta reflexões e encaminhamentos a serem considerados para a proposição e implementação de ações preventivas entre os jovens, dentre as quais ações educativas com esses jovens e o trabalho junto às suas famílias.

A questão desemprego é a problemática trazida pelo artigo seguinte. Nele, Luiz e Russi analisam a discussão e a solução proposta para o desemprego apresentada no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação no século XXI, conhecido como Relatório Jacques Delors. Fundamentado na perspectiva do materialismo-histórico, são discutidas a relação educação e desemprego, as características do modo de produção capitalista e a forma como se desenvolve o desemprego na sociedade. Em suas considerações finais, as autoras explicita as limitações da compreensão do relatório sobre o desemprego e qualificação profissional explicitando a necessidade de discutir o desemprego a partir da determinação econômica.

O sexto artigo, inscrito no escopo dos estudos da Linguagem – Retórica da Metáfora em reportagens sobre economia: o verbo em foco – aborda o papel de verbos e locuções verbais metaforizadas em reportagens sobre economia de periódicos. A partir das análises, argumenta-se que a metáfora, mais do que figura de linguagem, constitui um modo de pensar, representar e, quando presente em discursos persuasivos, modificar alguma realidade.

Os dois artigos seguintes possuem como interface as relações que se estabelecem entre sociedade e o espaço. No primeiro artigo, os autores discutem o controle social nas cidades brasileiras da Belle Époque promovido por elites dirigentes nacionais. O artigo propõe uma reflexão sobre os aspectos que ensejaram um projeto civilizatório, suas características e os impactos sobre o cotidiano dos populares.

No que se refere ao artigo intitulado Rodrigo Terra Cambará e a modernização de Santa Fé, de autoria de Balzan e Arendt, o texto traz ao leitor, a partir de estudo em torno da obra literária O Tempo e o Vento de Érico Veríssimo, reflexões sobre como a modernização da cidade acompanha as transformações vivenciadas pelos moradores e pelas diversas práticas sociais que se dão nessa sociedade. A contribuição do artigo reside na perspectiva teórica adotada para discutir o processo de modernização que se verifica na obra de Érico Veríssimo.

Em Perspectivas fronteiriças através de pescadores na fronteira, o artigo resulta de estudo em torno das memórias de pescadores de Foz do Iguaçu, em que são analisadas suas vivências nas fronteiras no que se refere à atividade pesqueira. Trata-se de pesquisa oral temática em que se buscou a centralidade dos personagens da história local como fonte de dados. Conforme propõe o autor, as discussões sobre as fronteiras físicas levantadas através das narrativas destes pescadores é a contribuição deste trabalho.

O trabalho Religião e saúde: a influência da fé na terapêutica hospitalar da maternidade de um hospital universitário, apresenta considerações a partir de pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica, que visou compreender de que forma a fé contribui para ao tratamento terapêutico hospitalar. Os resultados indicaram que a experiência religiosa consorciada ao tratamento medicamentoso contribuíam para a melhora no quadro das gestantes de risco, internadas na Maternidade Maria Barbosa do Hospital Universitário Clemente de Faria.

Seguindo a proposta editorial da Revista Ideação, esse volume encerra com a resenha de Campos a partir de sua apreciação e análise crítica do livro A entrevista na pesquisa qualitativa: perspectivas em análise da narrativa e interação.

Diante do exposto, desejamos boa leitura e que esse volume ofereça caminhos para reflexão diante da variedade de temas aqui abordados.

Profa. Dra. Isis Ribeiro Berger